

A Hungria é constituída por uma população de cerca de 10 milhões de habitantes, com uma área de 93,030 km², localizada no Centro Leste Europeu. Pertenceu ao bloco soviético mediante o Pacto de Varsóvia assinado em 1955, até o final da década de 1980 sendo ocupado por tropas soviéticas desde 1947. Este artigo tem o intuito de apontar como fatos atrelados à esta ocupação soviética em território húngaro afetaram a cultura política e o comportamento da população em relação às instituições governamentais durante os primeiros anos da restauração democrática, sendo o marco final da análise a segunda rodada de eleições parlamentares democráticas, ocorridas em 1994. Tendo o objetivo de ser neutro em relação a ideologias políticas, a análise se dará no âmbito da cultura política, não se prolongando em demais aspectos como economia ou demografia, sejam eles positivos ou negativos.

Para isso serão analisados, três eventos considerados chaves para entender o comportamento da população durante e no período inicial pós Revolução Silenciosa. O primeiro dos eventos analisados diz respeito ao período inicial da ocupação entre 1947 e 1953, quando a Hungria viveu sob um governo stalinista extremamente repressor. O segundo é em parte consequência do primeiro; a revolução de 1956 que iniciou como um movimento estudantil, descontente com a repressão sofrida que buscava retomar a identidade húngara e a retirada das tropas soviéticas. O terceiro evento, diz respeito as característica do governo Kádár que foi instaurado pós-revolução de 1956 e perdurou até a posterior queda do muro em 1989.

Considerando Cultura política como a ideia que os cidadãos têm da política, como eles se relacionam com ela, qual seu grau de interesse e conhecimento e o quanto eles acreditam que podem influenciar através da política os rumos do país, podemos relacionar a herança soviética ao caráter apático e pessimista dos húngaros no âmbito político nos primeiros anos da redemocratização. Fatores como a atomização da sociedade pelo regime incidiram diretamente na desorganização de grupos político e são significativos para explicar os baixos níveis de participação eleitoral nas primeiras rodadas democráticas.

A metodologia utilizada para desenvolver este artigo se dará basicamente por revisão bibliográfica e comparações empíricas utilizando de pesquisas relacionadas ao tema. Também devemos salientar que pelo tema do artigo ter seu cerne na análise do comportamento de indivíduos, dados temporais e analíticos por mais que auxiliem no embasamento teórico, podem não ser determinantes para entender comportamentos sociais. Como já advertido pelo cientista político Sartori (1999) toda a ciência social como a política apresenta limitações pela sua análise metodológica.

Toda Era deixa legados, e sejam eles positivos ou negativos vem a influenciar a sociedade nos anos subsequentes. Através da análise de pesquisas, teses, e fatos históricos este projeto tem a intenção de estabelecer a relação entre os legados da ocupação soviética e o comportamento da sociedade neste período crucial da mudança de regime.